

INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA E SAUDE – AVANTE

CNPJ:03.893.350/0001-12

SAUDE, JUSTIÇA E CIDADANIA		
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	22.704.193	6.734.509
Clientes	16.492.153	37.117.436
Total do ativo circulante	39.196.346	43.851.945
Não circulante	39.196.346	
Imobilizado/imobilizações	1.763.504	1.099.556
Creditos contenciosos	19.650	19.650
Intagivel	40	40
Total do ativo não circulante	1.783.194	1.119.246
Total do ativo	40.979.540	44.971.191

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2024 (VALORES EM REAIS)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 51/12/2024 (VALORES EM REAIS)			
	31/12/2024	31/12/2023	
Receita bruta de doações	3.084	0	
Subvenções	565.310.096	420.339.310	
Receita bruta	565.313.180	420.339.310	
Receitas / (Despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	131.272.823	94.244.737	
Despesas administrativas	3.310.358	2.476.041	
Despesas com OPERAÇÕES	426.886.097	309.498.617	
Despesas financeiras	114.150	98.870	
Total das Receitas / (Despesas) operacionais	561.583.428	406.318.266	
(Déficit)/ Superávit antes do resultado financeiro líquido	3.729.752	14.021.044	
Outras Receitas operacionais	34.882	0	
Resultado do exercício	3.764.634	14.021.044	
As notes explicativas são parte integrante das demonstrações contábais			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/12/2023	
Circulante			
Fornecedores	7.280.901	1.233.205	
Obrigações sociais	21.731.894	24.522.473	
Obrigações tributárias	2.749.929	111.480	
Total do circulante	31.762.724	25.867.158	
Não Circulante			
Imobilizado de convênios	3.727.838	1.240.818	
Repasses de projetos a realizar	1.724.344	2.487.022	
Total do não circulante	5.452.182	3.727.840	
Patrimônio Líquido	3.764.634	15.376.193	
Patrimônio social			
Resultados Acumulados		1.355.148	
Resultado do Exercício	3.764.634	14.021.045	
Resultados Abrangentes			
Total do passivo e do patrimônio líquido	40.979.540	44.971.191	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações	contábeis.		
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31/12/2024			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31/12/2024 (VALORES EM REAIS)

	Patrimônio	Resultado	
	Social	acumulado	Total
Saldo 31 de dezembro de 2022			11.821.127
Superávit período	14.021.045	1.355.148	
Ajustes de exercicios anteriores			
Saldo 31 de dezembro de 2023			15.376.193
Superávit período	3.764.634	-	
Ajustes de exercicios anteriores		15.376.193	
Saldo 31 de dezembro de 2024			3.764.634
As notas explicativas são parte integrante das de	emonstrações contábeis.		

demonstrações contábeis estão descritas a seguir. 2.2.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS: As aplicações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2024 (VALORES EM REAIS)

BALANCOS PATRIMONIAIS (VALORES EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em junho de 2000, o Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saude - Avante Social, é uma associação civil sem fins lucrativos que desenvolve ações com o objetivo de promover e garantir o acesso aos direitos fundamentais e humanos. Em junho de 2015, o AVANTE foi qualificado como Organização da Sociedade Civil (OSC), nos termos da Lei 14.870/2003.

O AVANTE executa programas e convênios de políticas públicas em parceria com o Governos Federal, Estaduais e Municipais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Instituto está apresentando nesse momento o conjunto de suas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e conciliando o patrimônio líquido iniciado em 01/01/2024 em atendimento á INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE SP 001/2024, 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO. A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, e também através da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. BASE DE MENSURAÇÃO: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. B) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO: Conforme definição da NBC TG 1000, Seção 30, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. C) DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES: Ás demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo divulgadas, uma vez que a Associação não apurou transação que envolva registro em outros resultados abrangentes que impactam o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. D) PRINCIPAIS JULGAMENTOS CÔNTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS: Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das demonstrações contábeis incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados, as perdas com o valor recuperável de recebíveis, prováveis desembolsos decorrentes de processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, bem como reclamações, custos a apurar e outros riscos diretamente relacionados a seus projetos de curta e longa duração. As taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados são definidas com base na vida útil que o fisco determina para esses ativos e não considera os valores residuais estimados para sua realização ao final da vida útil. 2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS: A Associação adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante. As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas

financeiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do balanco, A Administração do AVANTE optou por aplicações de perfil conservador, buscando reduzir riscos de perdas. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. 2.2.2. ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS: Os ativos e passivos monetários não circulante, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste, 2,2,3, ATIVO IMOBILIZADO: Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação. Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para coloca-los no seu local e condições de uso. 2.2.4. RECEITAS COM DOAÇÕES: As doações para custeio das atividades da Associação são contabilizadas em contas do passivo, sendo reconhecidas como receita assim que exista segurança razoável de que a Associação atenderá às condições relacionadas e que as doações serão recebidas. Simultaneamente ao reconhecimento das receitas de doação a Associação reconhece como despesas os correspondentes custos vinculados as referidas doações. 2.2.5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS: Os salários, provisões para férias, 13º salários e os pagamentos complementares, quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência, conforme legislação vigente. 2.2.6. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS: As receitas são reconhecidas quando da efetiva execução dos projetos na prestação de serviços. O custo da prestação de serviço é registrado no mesmo período em que elas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas. 2.2.7. RECONHECIMENTO PASSIVO: Os passivos são reconhecidos no balanco quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO

Risco de crédito: O risco de crédito para a Associação surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em certificado de depósitos bancário (CDB). A Associação não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito. Risco comercial: O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro correrão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). A Associação não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza. Risco de taxas de

ABERTURA DE VALORES DE RECEITAS POR CONVENIO EM 31/12/2024			
RELAÇÃO CONVENIOS EM 2024 - EXPRESSO EM REAIS	VALORES		
RECEITA CONVENIO CASA BOLA DE GUDE	1.255.367,41		
RECEITA CONVENIO CASA NOSSO LAR	1.217.806,93		
RECEITA CONVENIO CASA TIA BRANCA	1.263.198,65		
RECEITA CONVENIO CASA TRAVESSIA	1.267.806,93		
RECEITA CONVENIO CASA AQUARELA	1.247.536,09		
RECEITA CONVENIO REPUBLICA	471.636,62		
RECEITA CONVENIO PROVITA	352.799,46		
RECEITA CONVENIO UPA THIAGO CARDOSO	9.021.370,00		
RECEITA CONVENIO SERVIÇOS MEDICOS	233.601.275,94		
RECEITA CONVENIO SAMU CIM NORTE	12.630.975,90		
RECEITA CONVENIO SAMU POLO SUL	22.354.363,42		
RECEITA CONVENIO SAMU POLINORTE	10.251.070,75		
RECEITA CONVENIO SAMU CIM NOROESTE	4.887.539,30		
RECEITA CONVENIO BARÃO DE COCAIS UBS	5.021.655,31		
RECEITA CONVENIO BARÃO DE COCAIS CEM	4.511.586,60		
RECEITA CONVENIO CAMINHAO DE MAMOGRAFIA	1.059.320,50		
RECEITA CONVENIO LABORATORIO PARA DE MINAS	5.796.261,80		
RECEITA CONVENIO PREF MUN DE SETE LAGOAS	285.231,00		
RECEITA CONVENIO PREF MUN ITAPECERICA - PS CENTRAL	32.308.599,06		
RECEITA CONVENIO - FUNDO MUN MOGI MIRIM	767.570,96		
RECEITA CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE E DE PO	14.981.918,47		
RECEITA CONVENIO MOGI GUAÇU	3.090.249,00		
RECEITA CONVENIO - SÃO GONÇALO DO PARÁ	2.006.437,19		
RECEITA CONVENIO SEMI SALVADOR	1.192.276,72		
RECEITA CONVENIO SEMI ITABUNA	1.178.044,22		
RECEITA CONVENIO - UPA SOROCABA	45.837.124,28		
RECEITA CONVÊNIO - CHEGA AÍ	12.950,80		
RECEITA CONVENIO - MOVIMENTA JUVENTUDE	157.835,36		
RECEITA CONVENIO - FUNDO MUN DE ASSISTENCIAL MOGI	6.050.881,28		
RECEITA CONVÊNIO - ABRIGO MARICA	2.249.289,07		
RECEITA - PREFEITURA DE BOITUVA	1.240.064,48		
RECEITA CONVENIO PREF MUN DE VOTORANTIM	19.994.475,00		
RECEITA CONVENIO INST COOP MEDIO PARAOPEBA	49.462.227,49		
RECEITA CONVENIO CONSORCIO PUBLICO DA REGIAO POLINORTE	15.677.524,34		
RECEITA CONVENIO PREF MUNI DE MOGI MIRIM	364.474,71		
RECEITA CONVENIO INSTITUTO MORIAH	265.440,21		
RECEITA CONVENIO CASA LAR MORRO AGUDO	449.655,70		
RECEITA CONVENIO MUNICIPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ	2.092.862,78		
RECEITA CONVENIO MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DE BOA VIST	507.837,10		
RECEITA CONVENIO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE PAR	33.554.968,97		
RECEITA CONVENIO PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMAPOLIS	660.000,00		
RECEITA CONVENIO CENTRO UNIVERSITARIO DAS FACULD	3.589.882,48		
RECEITA CONVENIO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE UPA JAT	544.500,00		

juros: A Associação não possui empréstimos. Assim, não há risco de exposição a flutuações de taxas de juros no mercado para passivos onerosos, e as aplicações financeiras têm perfil conservador, possuindo pouca exposição a essa natureza de risco.

6.544.910,36

273.916,23

1.043.622.38

1.702.824.00

145.597.00

RECEITA CONVENIO PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU GA

RECEITA CONVENIO FUNDACAO MUNICIPAL DOS DIREITOS

RECEITA HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE

RECEITA FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITA MARICA PREF GABINETE DO PREFEITO

SERVIÇOS MEDICOS HOSP MATERDEI -BH

RECEITA MUNICIPIO DE ITAPEVI

Principais instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros do Instituto encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contradadas versus as vigentes no mercado.

4. COBERTURA DE SEGUROS

A apólice de seguro em nome do Instituto abrange basicamente o seguro de veículos e seguro de responsabilidade civil. O AVANTE mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE CNPJ:03.893.350/0001-12

VIVIANE TOMPE SOUZA MAYRINK Presidente

EDELBERTO ELDER DE AVELAR Contador – CRC-MG.086566-O-7